

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

210 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 8 a 12 de julho de 2024

1. ENCONTRO DO PRESIDENTE DA AR COM OS DEPUTADOS ELEITOS AO PE	1
2. ELEIÇÕES PE 2024 - GRUPOS POLÍTICOS	2
3. SESSÃO CONSTITUTIVA DO PARLAMENTO EUROPEU	3
Eleição da Presidente e Vice-Presidentes do PE	4
Eleição da Presidente da Comissão Europeia	4
4. CIMEIRA DA NATO	5
5. PACTO SOBRE MIGRAÇÕES E ASILO - IMPLEMENTAÇÃO	6
6. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	8
Reunião informal dos Ministros da Competitividade	8
Reunião informal dos Ministros do Ambiente	8
7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	8
Parlamento Europeu	8
Comissão Europeia	8
Conselho da União Europeia	8

1. ENCONTRO DO PRESIDENTE DA AR COM OS DEPUTADOS ELEITOS AO PE¹

No dia 11 de julho, o **Senhor Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco**, recebeu os **deputados portugueses eleitos para o Parlamento Europeu para a legislatura 2024-2029**, num encontro em que também estiveram presentes os Presidentes das comissões parlamentares permanentes (detalhe [aqui](#)). No contexto da sessão constitutiva do Parlamento Europeu, prevista para o próximo dia 16 de julho, em Estrasburgo, este encontro teve como objetivo promover a cooperação e a análise de temas de interesse comum entre a Assembleia da República (AR) e o Parlamento Europeu (PE) na nova legislatura.



O Senhor Presidente da Assembleia da República proferiu uma intervenção inicial, na qual destacou a importância desta iniciativa face à particular importância da União Europeia para Portugal, aditando a pertinência em se manter esta cooperação com uma periodicidade mais regular. Destacou o elevado número de Deputados eleitos ao PE que iriam exercer este mandato pela primeira vez, recordando que vários já tinham exercido funções na AR. Em seguida, fez alusão à diversidade entre os novos Deputados portugueses ao PE, nomeadamente a idade, a origem geográfica, o percurso pessoal, o modo de encarar o mundo e a afirmação ideológica, o que *“enrique a representação do país”*. Referiu que *“Não temos nem o desejo nem a pretensão de suprimir, atenuar ou minorizar as diferenças doutrinárias entre todos. Elas existem, são salutares e expressam de modo muito vivo a diversidade das posições da sociedade portuguesa”*. Defendeu, porém, que *“No contexto dos múltiplos desafios que enfrentamos na atualidade, em que as ameaças à democracia e à liberdade voltaram a estar no primeiro plano das preocupações das pessoas e dos responsáveis políticos”* há vários temas *“que reclamam*

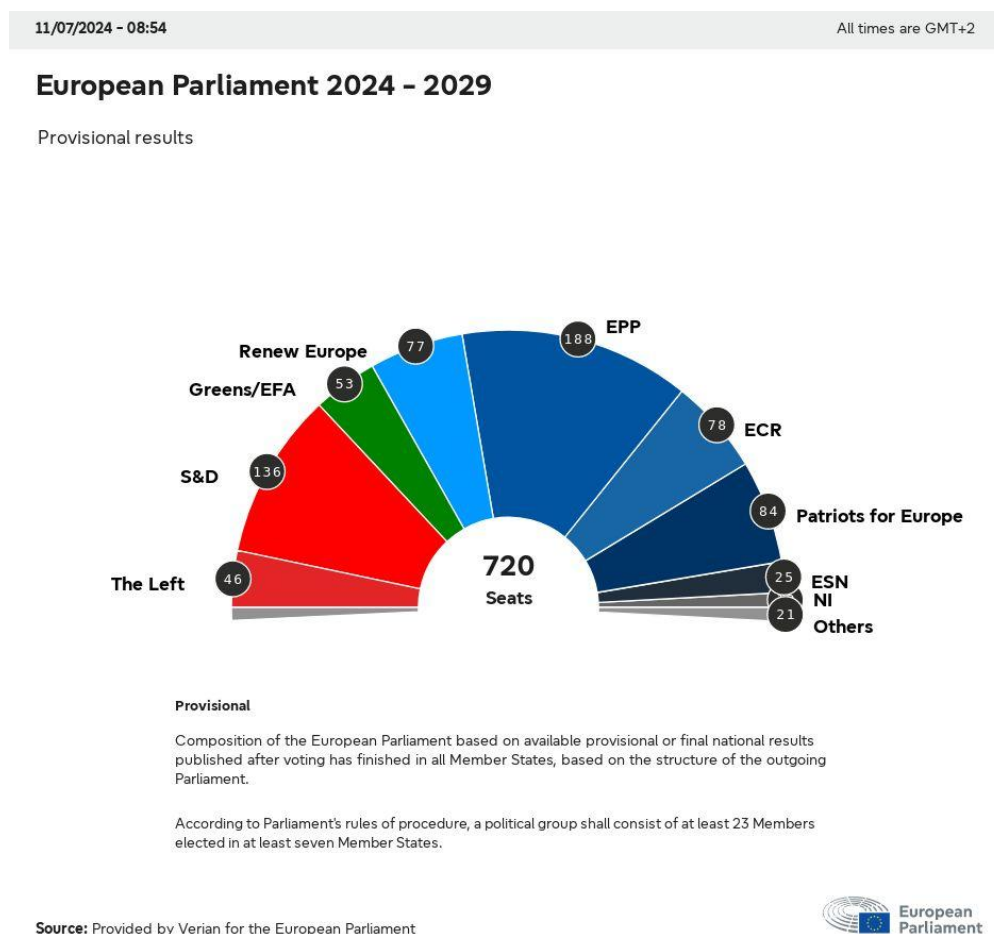
¹ Ponto elaborado com a colaboração da equipa de apoio à Comissão de Assuntos Europeus (Elodie Rocha e Gonçalo Sousa Pereira).
Fotos - Copyright: ©Arquivo Fotográfico da Assembleia da República. Fotógrafa: Margarida Basto

um esforço de conjugação das diferentes famílias políticas” Neste contexto, identificou a necessidade de “*criar um consenso operativo, uma relação institucional e de trabalho que junte esforços para beneficiar também o país*”.

De seguida, decorreu um breve debate entre os Deputados portugueses eleitos ao Parlamento Europeu e os Presidentes das Comissões Parlamentares Permanentes focado no desenvolvimento de novas formas de cooperação e interação entre o Parlamento Europeu e a Assembleia da República.

2. ELEIÇÕES PE 2024 - GRUPOS POLÍTICOS

Esta semana ficou marcada por uma **alteração substancial na composição dos grupos políticos da próxima Legislatura do Parlamento Europeu**, que se iniciará no dia 16 de julho próximo.



Como se pode ver pela imagem acima, foi constituído, no dia 8 de julho, um **novo grupo político**, designado “**Patriots for Europe**” que, com 84 Deputados, passou a ser a **terceira força política do PE** (à frente do Renew Europe, que passa a quarta força política e do ECR, que passa a quinta). Na sexta-feira, 5 de julho, este Grupo ECR (Conservadores e Reformistas Europeus), onde prepondera o partido *Fratelli d'Italia* de Giorgia Meloni, viu sair os 6 Deputados espanhóis do *Vox* para se juntarem aos “Patriotas”.

Este novo grupo político será liderado pelo Deputado francês Jordan Bardella (notícia [aqui](#)), do *Rassemblement National*, e teve um grande impulso do *Fidesz* da Hungria, e integra representantes de **treze** formações políticas nacionais e de doze países: o francês *Rassemblement National* (30 deputados), o húngaro *Fidesz* (11), o italiano *La Lega* (8), o checo *ANO* (7), o checo *Juramento e Motoristas* (2), o austríaco *FPÖ* (6), o neerlandês *PVV* (6), o

espanhol *VOX* (6), o belga *Vlaams Belang* (3), o português *CHEGA* (2), o dinamarquês *Partido Popular* (1), o grego *Voz da Razão* (1) e o letão *Letónia Primeiro* (1).

Segundo anunciado em [conferência de imprensa](#), esta nova formação centrar-se-á principalmente na luta contra a transferência de novas competências para a UE e as "tendências federalistas", na luta contra a imigração ilegal e no "Pacto Verde", explicou o francês Jean-Paul Garraud. Este novo grupo fará tudo o que estiver ao seu alcance para "contrariar a vontade hegemónica" da Comissão Europeia e da maioria pró-europeia do Parlamento Europeu. Kinga Gál (Fidesz, Hungria) considera que será necessário lutar contra as "decisões centralizadoras prejudiciais aos Estados-nação", defender as "raízes judaico-cristãs" da Europa e "proteger firmemente as fronteiras externas", ao mesmo tempo que se trabalha para uma Europa "forte e competitiva". A luta contra "o grande número de imigrantes indesejados" e contra a "ideologia verde" é também uma prioridade para o partido checo ANO, explicou a sua representante, Klára Dostálová.

Numa conferência de imprensa conjunta (detalhe [aqui](#)), os representantes dos "Patriotas pela Europa" afirmaram também esperar que o grupo se alargue ainda mais nos próximos dias. Recorde-se que o Grupo ID (Identidade e Democracia) deixou de existir, tendo vários dos seus membros aderido a esta nova força política.

Já no final desta semana, foi divulgada a **constituição de um outro grupo de direita**, designado a "**Europa das Nações Soberanas**" (ENS), criado em torno do partido alemão AfD, que foi expulso do extinto grupo Identidade e Democracia (ID) no final de maio. O novo grupo tem **25 eurodeputados de oito países da UE**.

Para além da AfD alemã (14 eurodeputados), inclui o *Wasraschdane* búlgaro (3 eurodeputados), a *Reconquête* francesa (1 eurodeputado), a *Confederação Polaca da Liberdade e Independência* (3 eurodeputados), a *República Eslovaca* (1 eurodeputado), a *União do Povo e da Justiça lituana* (1 eurodeputado), o *Partido da Liberdade e da Democracia Direta* checo (1 eurodeputado) e a *Nossa Hungria* (1 eurodeputado).

Será co-presidido pelo alemão René Aust e pelo polaco Stanislaw Tyszka. A francesa Sarah Knafo, o checo Milan Uhrík e o búlgaro Stanislav Stoyanov foram eleitos vice-presidentes. No comunicado, pode ler-se que "Após intensas consultas, fundámos hoje o grupo "Europa das Nações Soberanas". Reunimo-nos porque partilhamos o objetivo de ter um impacto significativo no futuro político da Europa através de uma ação decisiva e de um planeamento estratégico. Este objetivo só pode ser alcançado coletivamente, como o demonstra a história da Europa. A influência foi sempre exercida por aqueles que tiveram a coragem de se organizar e de atuar estrategicamente ". O ENS vai oficializar a sua criação na próxima semana, em Estrasburgo, na sessão plenária constituinte do PE. Mais detalhes [aqui](#).

3. SESSÃO CONSTITUTIVA DO PARLAMENTO EUROPEU

Terá lugar na próxima semana, em Estrasburgo, a **sessão constitutiva do Parlamento Europeu**, cuja agenda se encontra reproduzida abaixo e onde terão lugar as votações para a Presidente e Vice-Presidentes do PE, bem como da candidata a Presidente da Comissão, Ursula von der Leyen (5.ª feira, às 13:00). O briefing pré-sessão está disponível [aqui](#), com intervenções dos vários grupos políticos.



FINAL DRAFT AGENDA
Document approved by the Conference of Presidents

Sittings of 16/07/2024 - 19/07/2024
Session Strasbourg

Tuesday 16	Wednesday 17	Thursday 18	Friday 19
10:00 - 12:30 - Opening of the sitting • Election of the President of Parliament First ballot 12:30 - 14:00 • Election of the President of Parliament Possibly, second ballot • OR • Election of the Vice-Presidents of Parliament First ballot 15:00 - 23:00 • Election of the President of Parliament Possibly, third ballot • OR • Election of the Vice-Presidents of Parliament Possibly, first or second ballot • Election of the President of Parliament Possibly, fourth and last ballot • OR • Election of the Vice-Presidents of Parliament Possibly, first, second or third and last ballot • Election of the Vice-Presidents of Parliament Possibly, second or third and last ballot • Election of the Vice-Presidents of Parliament Possibly, third and last ballot	09:00 - 11:50 - Order of business • European Council and Commission statements - Conclusions of the European Council meeting of 27 June 2024 • Parliament's statements - The need for the EU's continuous support for Ukraine Followed by one round of political group speakers 12:00 - 12:30 • Election of the Quaestors of Parliament First ballot • Election of the Quaestors of Parliament Possibly, second ballot • Election of the Quaestors of Parliament Possibly, third and last ballot 17:00 - 18:00 VOTES followed by explanations of votes • Numerical strength of standing committees • Numerical strength of interparliamentary delegations • MRs - The need for the EU's continuous support for Ukraine 18:00 - 22:00 (Possibly) Debates (or at the end of the votes)	09:00 - 11:00 KEY DEBATE • Statement by the candidate for President of the Commission Followed by a debate 13:00 - 15:00 • Election of the President of the Commission 15:00 - 22:00 (Possibly) Debates	09:00 - 12:00 (Possibly) Debates • Announcement of the appointments to committees

Eleição da Presidente e Vice-Presidentes do PE

No que diz respeito ao PE, a Presidente Roberta Metsola é, atualmente, a única candidata a liderar novamente o Parlamento Europeu nos próximos 2,5 anos. No que diz respeito aos Vice-Presidentes, o quadro é menos previsível. A votação terá lugar na próxima terça-feira e estes são os candidatos conhecidos até à data:

- **Pelo PPE (3 lugares de vice-presidente a preencher):** Ewa Kopacz, da Polónia, Sabine Verheyen, da Alemanha, e Esteban González Pons, de Espanha, são os candidatos oficiais.
- **Pelo S&D (4):** Katarina Barley da Alemanha, Victor Negrescu da Roménia, Javi López de Espanha, Pina Picierno de Itália e Christel Schaldemose da Dinamarca são os candidatos oficiais. (Os socialistas nomearam cinco candidatos quando, tecnicamente, teriam direito a quatro);
- **Pelo RENEW (2):** A belga Sophie Wilmès já se declarou e há rumores de que Martin Hojsík, da Eslováquia, ficaria com o segundo lugar. A francesa Nathalie Loiseau poderá ser a terceira candidata, se os liberais elegerem três vice-presidentes;
- **Pelo The Left/GUE esquerda (1):** Younous Omarjee, de França.
- Pelos Verdes/ALE: Nicolae Ștefănuță, da Roménia.

Resta a questão de saber se continuará a existir o chamado “cordão sanitário” em torno dos possíveis candidatos dos grupos ECR, Patriotas e Europa das Nações Soberanas.

Eleição da Presidente da Comissão Europeia

Recorde-se que a candidata designada pelo Conselho Europeu, Ursula von der Leyen, necessita de **361 votos dos 720 Deputados para ser eleita** e, esta semana, prosseguiu uma ronda de conversações com alguns dos grupos políticos representados no PE. A votação da Presidente da Comissão está agendada para o dia 18 de julho.

Na terça-feira, 9 de julho, reuniu-se com o **Grupo S&D** que, no final desse dia, aprovou formalmente as suas principais reivindicações para o mandato de 2024-2029 (disponível [aqui](#))². Iratxe Garcia Perez, presidente do Grupo S&D, expressou as expectativas deste grupo: “*Um comissário para a habitação, a ecologia e a economia social, os direitos dos trabalhadores e a igualdade dos géneros, e nenhum acordo com a extrema-direita. São estas as nossas prioridades. Devem ser as prioridades da próxima Comissão*”.

A lista de prioridades do grupo socialista reitera a ambição de um forte programa de progresso social e de ação para um trabalho de qualidade, na continuação da ambição das políticas de transição ambiental, num orçamento europeu adaptado aos diferentes desafios com uma capacidade de investimento permanente de 1% do PIB da UE a partir de 2027 e na reforma do artigo 7º para reforçar o respeito pelo Estado de direito. Relativamente à defesa, o grupo reafirma que o próximo quadro financeiro plurianual deve incluir uma rubrica consideravelmente maior dedicada à segurança e à defesa, com base em novos recursos próprios: “*Um Fundo de Investimento na Defesa deve ser dedicado ao apoio exclusivo da indústria de defesa da UE, sem permitir cortes noutras prioridades, como as despesas sociais ou de coesão*”.

Na quarta-feira, 10 de julho, von der Leyen apresentou as suas prioridades políticas para o ciclo legislativo 2024-2029 **aos grupos Renew Europe e Verdes/ALE do Parlamento Europeu**. Após o debate, a líder do grupo liberal no PE, Valérie Hayer (França), descreveu as respostas de von der Leyen como “*construtivas*”: “*Colocámos as nossas prioridades em cima da mesa. Deixámos muito claro que não aceitaremos qualquer flirt com a extrema-direita. Ela assumiu um compromisso. Vamos analisá-lo com muita atenção*”.

² Cortesia Agence Europe.

Em seguida, von der Leyen reuniu com o grupo dos Verdes/ALE. Após as discussões, que também foram descritas como "*construtivas*", a alemã Terry Reintke e o neerlandês Bas Eickhout reiteraram que o grupo dos Verdes/ALE, do qual são co-presidentes, está aberto a fazer parte de uma coligação pró-europeia, pró-Ucrânia e pró-Estado de Direito no PE. Reintke e Eickhout rejeitaram qualquer recuo nos objectivos e na aplicação do "Pacto Verde Europeu", considerando que as iniciativas defendidas pelos ecologistas a favor da descarbonização da indústria europeia estão em sintonia com o aumento da competitividade económica defendido pelos democratas-cristãos. Reintke insistiu igualmente no reforço dos instrumentos europeus existentes para fazer respeitar o Estado de direito na UE.

Em termos de calendarização, perspectiva-se o seguinte:

- **18 de julho: Votação no Parlamento Europeu**
- **julho-agosto: O/A Presidente recebe dos Estados-Membros os nomes dos candidatos a Comissários**
- **2 de setembro: Apresentação do organigrama e das cartas de missão**
- **A Comissão JURI do Parlamento Europeu verifica os conflitos de interesses**
- **20 de setembro: O Parlamento Europeu envia os questionários**
- **29 de setembro: Devolução dos questionários**
- **30 de setembro a 4 de outubro: Audições (poderá ser necessário mais tempo)**
- **21 de outubro: Votação no Parlamento Europeu**
- **1 de novembro: início de funções da nova Comissão Europeia**

4. CIMEIRA DA NATO

Realizou-se, esta semana, a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da NATO (detalhe [aqui](#)), em Washington, com os seguintes temas na agenda:

- [dissuasão e defesa](#);
- [defesa coletiva](#) e artigo 5.º do Tratado;
- [flanco Leste da Aliança](#);
- [a política e as forças de dissuasão nuclear da NATO](#);
- [financiamento da NATO](#).

A declaração final da Cimeira está disponível [aqui](#), o detalhe sobre os debates está disponível [aqui](#), e a conferência de imprensa final do Secretário-Geral da NATO pode ser consultada [aqui](#). No dia 10 de julho, os Aliados acordaram em criar a Assistência de Segurança e Formação da NATO para a Ucrânia, para coordenar o fornecimento de equipamento militar e de formação à Ucrânia. Anunciaram também um compromisso de assistência a longo prazo à Ucrânia em matéria de segurança, com uma base mínima de 40 mil milhões de euros no próximo ano. Durante a manhã, os dirigentes Aliados reuniram-se com os dirigentes da Austrália, do Japão, da Nova Zelândia, da Coreia do Sul e da União Europeia para abordar os desafios de segurança partilhados e aprofundar a cooperação. Face ao crescente alinhamento da Rússia, da China, do Irão e da Coreia do Norte, a NATO está a trabalhar cada vez mais estreitamente com os parceiros do Indo-Pacífico e com a União Europeia para ajudar a preservar a paz e a proteger a ordem internacional baseada em regras.

Durante a tarde, o Presidente ucraniano Volodymyr Zelenskyy juntou-se aos líderes aliados para uma reunião do [Conselho NATO-Ucrânia](#) a nível de Chefes de Estado e de Governo.

A Cimeira foi precedida de uma Cimeira Parlamentar da Assembleia Parlamentar da NATO (detalhe [aqui](#)), que contou com a presença em Washington do Senhor Presidente da Assembleia da República. O vídeo integral está disponível [aqui](#). Líderes de 32 parlamentos aliados e da Verkhovna Rada da Ucrânia, incluindo 23 presidentes do Parlamento, reuniram-se no Congresso dos Estados Unidos para demonstrar a unidade e a determinação dos legisladores, numa altura em que a NATO enfrenta uma nova era de competição estratégica e o maior teste à segurança e defesa colectivas numa geração. Organizada pela delegação dos Estados Unidos na Assembleia Parlamentar da NATO (AP da NATO), a Cimeira Parlamentar da NATO teve lugar na véspera da Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo Aliados da NATO de 2024.



No seu discurso de abertura, o congressista Michael R. Turner, chefe da delegação dos EUA na AP da NATO, afirmou: "*Quando Vladimir Putin invadiu a Ucrânia, acreditou que iria dividir a NATO. Acreditou que não defenderíamos uma democracia e que não nos manteríamos unidos. Ele não contava com a adesão da Suécia e da Finlândia à NATO. E com o alargamento da NATO. E, ao mesmo tempo, todos nós nos tornamos ainda mais determinados no nosso compromisso com a NATO e mais determinados no nosso compromisso com a Ucrânia [...]. E é certamente uma honra para nós podermos apoiá-los na sua luta pela democracia*".

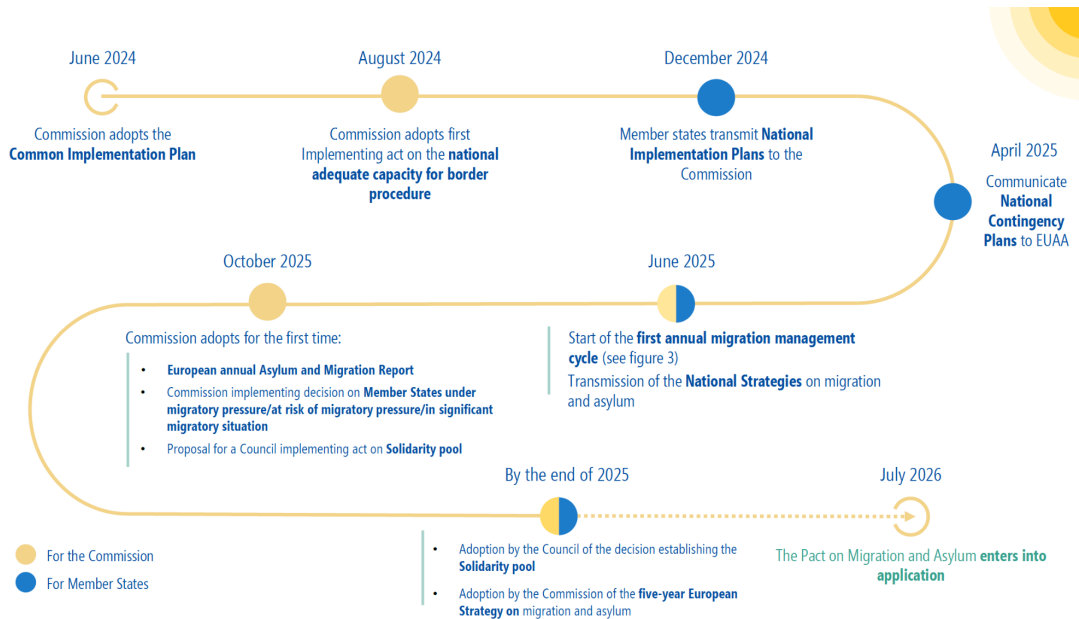
Reunindo cerca de 260 participantes, o encontro de alto nível de legisladores de toda a NATO e da Ucrânia demonstrou a importância da dimensão parlamentar da Aliança e destacou os pontos de vista dos Parlamentos Aliados sobre as principais prioridades da Aliança, incluindo o apoio à Ucrânia, o reforço da dissuasão e da defesa e a abordagem da crescente ameaça autoritária. A delegação da AP da NATO à Cimeira da NATO era composta pelos Vice-Presidentes [Marcos Perestrello De Vasconcellos](#) (Portugal), [Faik Oztrak](#) (Turquia), [Nicu Falcoi](#) (Roménia) e [Theo Francken](#) (Bélgica).

5. PACTO SOBRE MIGRAÇÕES E ASILO - IMPLEMENTAÇÃO

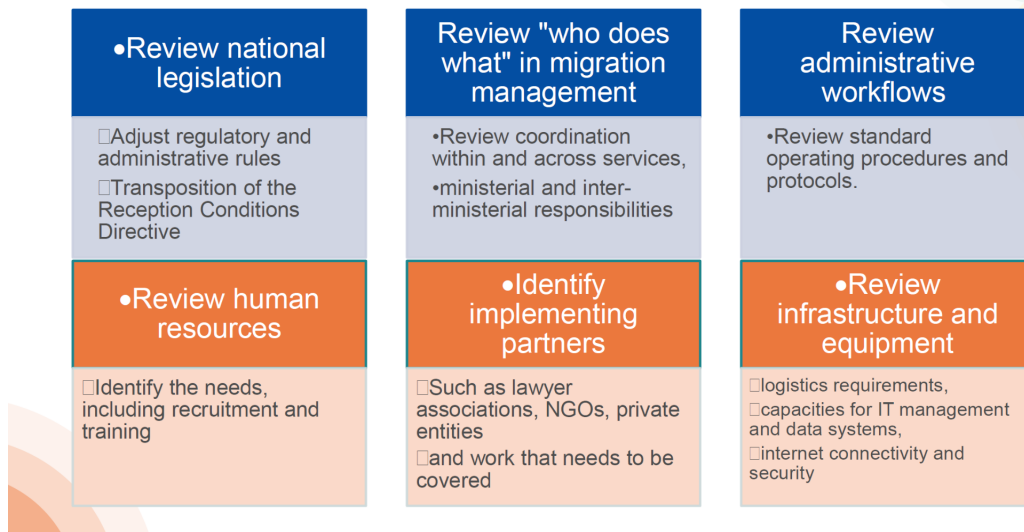
No passado mês de junho, a Comissão Europeia apresentou o **plano de execução comum do Pacto em matéria de Migração e Asilo** (disponível [aqui](#)), que define as principais etapas que permitirão a todos os Estados-Membros **desenvolver as capacidades jurídicas e operacionais necessárias para começar a aplicar eficazmente a nova legislação em meados de 2026**. Recorde-se que, após ter sido objeto de um acordo político em 20 de dezembro de 2023, o Pacto foi adotado pelo Parlamento Europeu em 10 de abril de 2024 e pelo Conselho em 14 de maio. Os instrumentos jurídicos previstos no Pacto, incluindo alguns que já haviam sido propostos em 2016, entraram em vigor em 11 de junho de 2024 e serão aplicáveis dois anos mais tarde, a

partir de 12 de junho de 2026, com exceção do Regulamento-Quadro relativo à reinstalação e admissão por motivos humanitários, que será aplicável a partir de hoje.

Está disponível uma [nota explicativa sobre o Pacto em matéria de Migração e Asilo](#), bem como uma [síntese dos dossiês legislativos](#) deste Pacto. Esta semana, os serviços da Comissão Europeia fizeram uma apresentação dos principais elementos deste plano de execução aos representantes dos Paramentos nacionais em Bruxelas, disponível [aqui](#), sendo de destacar a cronologia da implementação, bem como as recomendações para a elaboração dos Planos nacionais de execução, que reproduzimos nos dois slides seguintes:



How to develop a robust **National Implementation Plan**?



6. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Reunião informal dos Ministros da Competitividade

Realizada a 8 e 9 de julho, teve por base uma nota de orientação da Presidência (disponível [aqui](#)), teve por objetivo discutir questões como os desafios colocados pela ascensão da indústria dos veículos eléctricos, os elementos-chave para um novo acordo de competitividade e os impactos da inteligência artificial na competitividade. O detalhe completo está [aqui](#).

Reunião informal dos Ministros do Ambiente

Teve lugar a 11 e 12 de julho, com discussões sobre questões climáticas e ambientais, como os preparativos para a COP29, a competitividade da economia circular, a gestão resiliente da água, a poluição transfronteiriça da água e do ar e o financiamento ecológico do BEI. Detalhe [aqui](#).

7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Terá lugar a sessão constitutiva do Parlamento Europeu, em Estrasburgo, cuja agenda está disponível [aqui](#) (e da qual demos nota no ponto 3 *supra*. Os destaques em formato multimedia estão disponíveis [aqui](#).

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) terá lugar no dia [3 de julho](#), destacando-se apresentação da Avaliação do Conselho Orçamental Europeu sobre a orientação orçamental para a área do euro em 2025 - com o Prof. N. Thygesen.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, sendo de destacar:

- 15 de julho: [Conselho \(Agricultura e Pescas\)](#), [Eurogrupo](#) e [Reunião informal dos ministros da Energia \(15-16 julho\)](#)
- 16 de julho: [Conselho \(Assuntos Económicos e Financeiros\)](#); [Conselho \(Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores\)](#), e [Reunião informal dos ministros da Energia, 15-16 julho 2024](#)
- 18 de julho: [Reunião da Comunidade Política Europeia](#)

Bruxelas | 12 de julho de 2024

Para mais informações: [Bruno Dias Pinheiro](#), Representante Permanente da AR junto da UE.

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).